



Assembleia Municipal de Odívelas

Handwritten signature and initials.

ATA 11/2015

**ATA DA 8ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2015
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODÍVELAS**

Aos **vinte e oito** dias do mês de **maio** do ano **dois mil e quinze**, pelas **quinze horas e cinquenta minutos** reuniu a Assembleia Municipal de Odívelas, em **8ª Sessão Extraordinária**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odívelas, sob a Presidência de Miguel Filipe Pardal Cabrita, e Domingos Tomé e Deolinda Martins, como 1º e 2º Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO 1 – Segurança no Concelho de Odívelas -----

PONTO 2- Proposta de Alteração ao Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais e seu Regulamento de Liquidação e Cobrança do Município de Odívelas -----

PONTO 3 - SIMAR - Autorização relativa à concessão de apoio financeiro ao CCD -----

PONTO 4 - Proposta de Revogação da Escritura Pública de Compra e Venda Celebrada Entre o Município ----- de Odívelas e o «Lar Ferroviário» - Cooperativa de Habitação e Construção, CRL, em 14 de Dezembro de ----- 2009 -----

PONTO 5 - Aprovação da Ata da 22ª Sessão Extraordinária de 2014 da Assembleia Municipal – 18 de ----- dezembro. -----

II - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Rui Cabral**, pelo Membro **Alcina Trindade**;-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **António Fonseca** pelo Membro **João António**-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signature and initials.

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Edgar Valles**, pelo Membro **Carlos Barreto** -----

Na bancada do **PS**, o Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas **Nuno Gaudêncio**, pelo seu substituto legal **Ricardo Oliveira** -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Eduarda Barros**, pelo Membro **Luís Filipe Gameiro**; -----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Lídia Mateus**, pelo Membro **José Rodrigues** -----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Maria João Loya**, pelo Membro **João Lourenço**----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Fernando Painho**, pelo Membro **Adventino Amaro**. -----

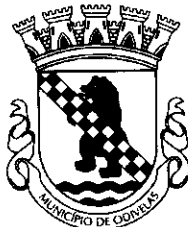
Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal **Pedro Roberto**, pelo Membro **Pedro Martins**. ----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal **João Curvêlo**, pelo Membro **Paulo Sousa**; -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, foi colocada à apreciação do Plenário o pedido de suspensão de mandato por três meses do Membro da Assembleia Municipal Edgar Valles, tendo o mesmo sido aceite. -----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de 36 Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado a ausência do membro da Assembleia Municipal **António Pedro pela bancada da CDU**, tendo a mesma sido devidamente justificada. -----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pelo **Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins** e os Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Srs. Vereadores, **Edgar Valles**, pela bancada do **PS**, **Rui Francisco** pela bancada da **CDU**. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

P
S
/

I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Havendo quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**.

PONTO 1 – Segurança no Concelho de Odivelas

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao membro da assembleia **Sr. Luis Salmonete Coordenador da Comissão de Permanente de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente**, para a apresentação do referido, que seguidamente se transcreve:

“Antes de mais queremos agradecer a disponibilidade do senhor subintendente Resende para vir à Assembleia Municipal de Odivelas a exemplo do que tem sido feito durante os mandatos anteriores.

Tivemos o cuidado de escolher uma Assembleia Municipal onde não houvesse lugar a período prévio, não só porque compreendemos a atividade que deverá ter o senhor subintendente, como também o queremos poupar à luta político/partidária que o senhor subintendente já teve ocasião de assistir e que certamente nunca se vai esquecer.

O pedido de agendamento deste ponto foi feito pela Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente, após as visitas realizadas às esquadras no concelho e das reuniões havidas com os comandantes das esquadras, e também de uma reunião que tivemos com o senhor subintendente abruptamente interrompida pelo dramático acontecimento que resultou na morte de dois agentes.

Tive ocasião de falar com o senhor subintendente algum tempo depois e o senhor disponibilizou-se para reatar novamente a reunião com a comissão, mas penso que a maioria das questões já tinham sido colocadas e se eventualmente algumas faltam, hoje é o dia e a altura apropriada para, se assim o entenderem, colocarem essas questões.

Este ponto tem como principal objetivo conhecer a realidade em termos de segurança no nosso concelho, o funcionamento das esquadras para lá daquilo que é do nosso conhecimento e as condições em que os agentes exercem o seu trabalho.

A comissão elaborou um relatório, obviamente sintético, que está em poder dos senhores deputados para servir de instrumento para o debate e para a eventual colocação de questões ao responsável máximo da Divisão de Loures/Odivelas da PSP.

Vou unicamente mencionar as principais conclusões e o estado das instalações.

CONCLUSÕES:

Das visitas às esquadras da PSP em Odivelas e daquilo que nos foi dito, conclui-se o seguinte:



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature)

Regista-se um número adequado de agentes para a maioria das ações, apesar de num ou noutro caso se o número de agentes fosse superior poderia registar-se um melhor acompanhamento de várias situações, tais como, policiamento apeado, acompanhamento a idosos e várias outras situações que me escuso de enumerar. -----

O número de viaturas é adequado, registando-se um acréscimo de eficácia devido à ação rápida de agentes que se deslocam em motos e à cooperação entre as diversas esquadras da divisão; -----

Não se regista aumento da criminalidade grave e muito grave no território de Odivelas, exceto os casos de violência doméstica que têm vindo a aumentar. -----

EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES: -----

- Duas esquadras (Póvoa de Santo Adrião e Caneças) com boas instalações e bem localizadas; -----

- Esquadra de Odivelas bem localizada mas com instalações exíguas face ao número de agentes que aí trabalham e a necessitar de intervenção urgente nas suas instalações (nesta esquadra existe um refeitório);

- Esquadra da Pontinha bem localizada mas em condições deploráveis tanto para o atendimento ao público como para o uso dos agentes ao serviço. A necessitar de intervenção urgente; -----

- Equipamentos informáticos obsoletos. -----

Quando falamos em condições deploráveis elas registam-se em termos dos gabinetes onde trabalham os agentes, nas instalações de apoio, nas instalações sanitárias. -----

Nas questões técnicas de funcionamento da PSP é óbvio que não temos interferência mas o grande desafio e a pergunta que aqui deixamos ao senhor subintendente é se, face aos meios e às condições disponíveis está a Divisão de Loures da PSP apta a desempenhar a sua missão em toda a sua plenitude, ou se, pelo contrário, os meios postos à disposição fossem mais abundantes o serviço poderia ser melhor. -----

Isto, independentemente de ter-mos a noção da grande importância que tem a PSP nos concelhos de Loures e Odivelas e do seu trabalho que é reconhecido pela população em geral e também, porque não dizer, por todos os autarcas. -----

É só o que tenho a dizer na minha qualidade de coordenador da comissão." -----

Pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas foi dada a palavra ao Sr. Subintendente António Jorge Resende da Silva para falar sobre a segurança no Concelho de Odivelas -----

Pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas foi dada a palavra ao Sr. Vice Presidente da Câmara, o qual agradeceu a presença do Sr. Subintendente António Jorge Resende e a iniciativa da Assembleia Municipal em promover este debate. -----

Usaram da palavra neste ponto, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----



Assembleia Municipal de Odivelas

E
X. M

Paulo Sousa, pela bancada do **BE** - *“Fez referência à necessidade de se alterar os números constantes no relatório da Comissão de Ordenamento do Território e Ambiente, de acordo com as informações prestadas pelo Sr. Subintendente.”* -----

António Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve -----
“Em nome da Bancada do Partido Socialista quero cumprimentar e agradecer a presença do Sr. Subintendente Resende Silva, responsável pelo Comando de Odivelas, Loures e Torres Vedras da PSP nesta sessão da Assembleia Municipal.”-----

A sua presença é sempre bem-vinda e os seus esclarecimentos são e serão para todos nós uma mais-valia em termos do conhecimento da problemática da Segurança no Concelho de Odivelas numa reflexão conjunta que entendemos será de todo o interesse para todos nós e para Odivelas. -----

Resultado de alguns problemas ocorridos em termos de ordem pública, a segurança e as forças de segurança, têm sido nos últimos dias dos temas mais debatidos seja na comunicação social, seja no dia a dia dos cidadãos. -----

Assim este debate ou melhor esta reflexão, sobre um tema atual, não poderá nem deverá ter qualquer ligação com o muito que se tem dito ou escrito nos últimos dia, muito menos com o que aconteceu. -----

Portugal vive hoje uma situação económico-financeira muito difícil e por todos conhecida.-----

Situação que está na origem da grave crise social, da situação de pobreza que atinge tantos e tantos portugueses, crise social, causa imediata para um natural aumento da criminalidade. -----

Situação que também atingiu e atinge as Forças de Segurança e os seus Profissionais. -----

O Relatório Anual de Segurança Interna de 2014 apresenta-nos uma inversão da tendência de descida que marcava os índices de criminalidade dos últimos anos. -----

Numa curta análise verificamos que no cômputo geral, a criminalidade violenta e grave desceu 5,4% e a geral 6,7%, destacando-se os crimes contra o património e contra as pessoas, que constituem 80% da criminalidade. -----

A delinquência juvenil constitui a maior subida nos dados conhecidos, numa subida de 23,4%, ou seja mais 453 casos. -----

Esta é para nós uma subida muito, muito, preocupante. -----

Recentemente foram conhecidos mais alguns casos, casos preocupantes que apenas vêm confirmar que o agravamento das desigualdades sociais registado nos últimos anos ajudam a explicar esta situação. -----

E esta situação só se resolve com uma outra política, uma política que tenha em conta as pessoas, sem esquecer uma outra parte muito importante: o papel dos pais, o papel das famílias. -----

Tal como preocupante é a subida que se continua a verificar na violência doméstica. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature)

Se fizermos uma análise por distribuição geográfica das ocorrências, o atrás citado relatório, indica os distritos de Lisboa, com um quarto das ocorrências, e com Porto e Setúbal a representarem mais de 50% do total. -----

Verifica-se assim que as zonas urbanas continuam a ser os locais de maior índice de criminalidade e mais grave, locais privilegiados para a existência de situações de confronto e resistência às autoridades associada a grupos dali originários e que apresentam uma crescente capacidade organizativa. -----

Zona urbana onde Odivelas se situa e inclui e que conforme os dados conhecidos e há pouco confirmados pelo Sr., Subintendente Resende Silva não incluem Odivelas nas zonas atrás indicadas. -----

Dados que colocam Odivelas entre os Concelhos da Área Metropolitana de Lisboa com um menor número de ocorrências. -----

Dados também não comparáveis com os Concelhos nossos vizinhos porque muito melhores, porque de muito menos criminalidade. -----

Estes não podendo ser considerados resultados positivos, será que quando falamos de criminalidade podemos falar em resultados positivos, têm vindo desde 2009 a diminuir de ano para ano. -----

É por todos reconhecido que as Forças de Segurança lutam diariamente com uma grande limitação de meios, com uma escassez -----

crónica de recursos, de que são exemplo as condições em que se encontram grande parte das instalações, a falta de viaturas e a falta de outros meios necessários para o cumprimento da sua missão. -----

Situação que também se vive em Odivelas, facto que não impede que se consigam os resultados obtidos.

E sobre as condições existentes em Odivelas, o relatório da Comissão Permanente de Planeamento, Ordenamento e Ambiente é bem claro: existem instalações sem as condições mínimas para um bom desempenho das forças de segurança. -----

Como também existem falta de meios. -----

Mas, reconheçamos, nem tudo o que existe é mau e muito também em função do que tem sido a colaboração da CMO. -----

CMO, que recordamos, há muito, colocou à disposição dos responsáveis governamentais o terreno para a construção da esquadra que Odivelas necessita e os profissionais da PSP merecem. -----

E naturalmente teremos que recordar a excelente colaboração tanto da CMO como da Junta de Freguesia da União de Freguesias da Póvoa -----

de Santo Adrião e Olival Basto para que a nova esquadra de trânsito da Póvoa de Santo Adrião fosse uma realidade, para o que não pouparam nem meios nem esforços. -----

Sr., Presidente., Sras., e Srs. Deputados, -----

O Concelho de Odivelas é em nossa opinião um dos Concelhos da AML mais seguros, com menores índices de criminalidade e que os números do relatório anual de segurança interna confirmam, confirmados também há pouco pelo Sr.Subintendente. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

P
H

Tal como Portugal é hoje um País reconhecidamente seguro em termos mundiais. -----

Como já o referimos as forças de segurança continuam a lutar com uma enorme falta de meios e recursos.

Mas será que apenas faltam meios e recursos às forças de segurança? -----

Veja-se o que se passa na Educação, na Justiça, na Saúde – veja-se o que se passa nos hospitais, na área social – mais de 2 milhões de portugueses encontram-se no limiar da pobreza. -----

uma palavra, falta de meios e recursos existem em todos os serviços públicos. -----

Será que nesta situação, o País se encontra em condições de destinar mais meios financeiros para as suas Forças de Segurança? -----

Este é um convite á reflexão que deixo a todos. -----

Na última década, Portugal tem sido um dos países da Europa que em termos do PIB mais verbas tem afetado para os orçamentos das Forças de Segurança. -----

Orçamentos em que 90% do total são absorvidos pelas despesas com o pessoal - **um peso nitidamente excessivo em qualquer empresa, em qualquer organismo e também nas Forças de Segurança.** -----

Ou em alternativa há que garantir que os elevados recursos alocados à segurança, sejam eficazmente aplicados e aplicados na prossecução dos interesses do Cidadão mas também dos agentes das Forças de Segurança e de modo a garantir que estes privilegiem o respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.” -----

Luís Salmonete pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“A primeira questão, que também foi levantada nas reuniões nas esquadras e que também foi colocada ao senhor subintendente tem a ver com a existência ou não de queixas pela atuação das forças de segurança.

A resposta que tivemos dos comandantes das esquadras foi negativa. -----

A pergunta que coloco tem a ver com uma notícia que veio num jornal diário onde se afirma que no ano passado existiram mais de 600 queixas contra a atuação das forças de segurança, sendo que, quase 400 dizem respeito à PSP. -----

Como esta é a maior divisão do país gostaríamos de perguntar ao senhor subintendente se de facto a situação de mantém, ou seja, não existem queixas formalizadas contra as forças de segurança na área de atuação da divisão? -----

Uma segunda questão tem a ver com a ligação entre a CPCJ e a PSP. -----

A ligação está a funcionar normalmente? -----

Têm sido detetados aumento de casos neste domínio e os mesmos são colocados em primeiro lugar à PSP ou diretamente ao Ministério Público? -----

A PSP já resolveu a questão do transporte de crianças nas suas viaturas? Existia um problema que tinha a ver com a falta de cadeiras para eventual transporte de crianças. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Uma terceira questão tem a ver com o seguinte: -----

Tem a PSP sinalizados os locais onde existe mais criminalidade no concelho de Odivelas. Ou seja há locais onde são detetadas mais ocorrências, e se existem, quais são esses locais.

Já temos a resposta através das explicações dadas pelo senhor subintendente, mas, acaso seja possível, gostaríamos que fosse mais explícito. -----

Quarta e última pergunta tem a ver com o número de viaturas que estão paradas para arranjo. Segundo sabemos existe um concurso público que foi lançado e a adjudicação do arranjo destas viaturas é entregue a várias oficinas. Gostaríamos de saber se esse procedimento ainda está em vigor." -----

Paulo Sousa, pela bancada do **BE**, apresentou críticas ao número de agentes no concelho, considerando que o número é insuficiente. -----

Armindo Fernandes pela bancada da **CDU**, fez referência à situação das instalações das esquadras que visitou com a comissão. -----

Presidente da União de Freguesias Pontinha/Famões, **Corália Rodrigues**, pela bancada do **PS**, colocou uma questão sobre a maior incidência de casos denunciados na União de Freguesias Pontinha/Famões.

Colocou questões ao Subintendente sobre as zonas de incidência de ocorrências na freguesia da Pontinha/Famões e ainda sobre as instalações da PSP na Pontinha. -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas** foi dada a palavra ao Sr. Subintendente António Jorge Resende da Silva . -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, questionou sobre o número de efetivos designadamente sobre o género. Teceu considerações sobre a necessidade de campanhas de prevenção na escola. -----

Colocou várias questões ao orador sobre a segurança no concelho. -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, disse que a segurança do concelho de Odivelas, não tem a ver com a atividade diária da PSP no concelho mas sim com políticas de quem governa fazer a desertificação dos concelhos -----

Susana Santos, pela bancada do **PS**, agradeceu a presença do Sr. Subintendente a presença e questionou sobre o aumento da criminalidade nas escolas.-----

Carlos Lopes, pela bancada do **PS**, falou sobre o aumento da toxicodependência a partir dos anos oitenta no concelho de Odivelas, fazendo aumentar a criminalidade. -----

António Monteiro, pela bancada da **CDU**, falou sobre as questões da violência doméstica no concelho-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Ⓟ
JH

Luís Salmonete pela bancada do **PSD**, falou sobre as visitas que em sede de comissão de ordenamento do território e ambiente fizeram às esquadras-----

Miguel Galante, pela bancada do **PS**, em defesa da honra-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas** foi dada a palavra ao **Sr. Subintendente António Jorge Resende da Silva** para prestar esclarecimentos que teve por convenientes -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, solicitou uma resposta à questão sobre quando há uma versão de um polícia, esta tem muito mais peso do que a do arguido, nomeadamente os casos de violência por parte da policia nas esquadras. -----

Registaram-se as saídas dos deputados da Assembleia Municipal, **Deolinda Rodrigues** pela bancada do **PSD** e **José Carlos Pires** pela bancada da **CDU**-----

Pelas **19h00** foram interrompidos os trabalhos -----

Pelas **19h16**, foram retomados os trabalhos-----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**, propôs a **retirada do ponto nº 2** por ter não ter sido devidamente instruído,-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi posta à votação a retirada do mesmo tendo sido aprovado por **unanimidade**. -----

PONTO 3 - SIMAR - Autorização relativa à concessão de apoio financeiro ao CCD -----

Presente para deliberação a Proposta dos SIMAR relativa à Concessão de apoio financeiro ao CCD de acordo com a informação nº Interno/2015/4716, de 2015-04-29 remetida pela Senhora Presidente da Câmara, a esta Assembleia Municipal, aprovada na 9ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2015-05-08, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Sr. Vice Presidente da Câmara** para apresentação do referido Ponto. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signature/initials.

No âmbito deste ponto não foram registadas intervenções-----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por unanimidade**. -----

Foi apresentada uma **declaração de voto** pelo Membro da Assembleia Municipal, **Luís Salmonete** pela bancada do **PSD**, que seguidamente se transcreve. -----

*"Votámos sem reservas este ponto porque de facto é um CCD que funciona bem e necessita de apoio. -----
Recordo o tempo da Assembleia Municipal de Loures que normalmente se realizava à noite e o bar estava sempre aberto para dar apoio. -----*

Os preços eram realmente baixos e inclusivamente o leite era fornecido gratuitamente e os restantes produtos eram vendidos praticamente a preço de custo. -----

Pena á que a câmara de Odivelas não siga este exemplo.-----

Como sempre dizemos os bons exemplos são para seguir."-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao **Sr. Vice- Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

"Dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente, deu nota de que existem cerca de 340 trabalhadores associados ao CCD e de que este possui a "gestão histórica" dos bares integralmente afetos à Camara Municipal de Loures e aos SIMAR, salvo algumas exceções."-----

PONTO 4 - Proposta de Revogação da Escritura Pública de Compra e Venda Celebrada Entre o Município de Odivelas e o «Lar Ferroviário» - Cooperativa de Habitação e Construção, CRL, em 14 de Dezembro de 2009 -----

Presente para deliberação a **Proposta de Revogação da Escritura Pública de Compra e Venda Celebrada Entre o Município de Odivelas e o «Lar Ferroviário» - Cooperativa de Habitação e Construção, CRL, em 14 de Dezembro de 2009** de acordo com a informação Interno 2015/4267 de 2015-04-16 remetida pela Senhora Presidente da Câmara, a esta Assembleia Municipal, aprovada na 9ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2015-05-06, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião -

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Vice- Presidente da Câmara** para apresentação do referido Ponto. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signature and initials.

Usaram da palavra neste ponto, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por unanimidade**, -----

Foi apresentada uma **declaração de voto** pelo Membro da Assembleia Municipal, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU** -----

"Este é um processo paradigmático e bem elucidativo da política de desenvolvimento seguido por esta Câmara. -----

Uma parcela de terreno de 5000m2, que veio à posse municipal por via de cedências de outras, por isso uma área que deveria ser destinada a equipamentos. -----

Em abril de 2004 a maioria do PS/PSD aprovou a constituição de 2 lotes, com 6 pisos (1 de comércio e 5 de habitação). -----

Em maio de 2005 foi aprovado, pela mesma maioria, um loteamento para lançamento de um concurso para a iniciativa privada, com os parâmetros atrás referidos. -----

Em ambas as situações a CDU esteve contra, por considerar que devido à escassez de terrenos para habitação social, a não ser construído naquele local nenhum equipamento, então que este terreno fosse destinado à construção de habitação social. -----

Em julho de 2006, porque a hasta pública para venda dos lotes ficou deserta porque já se começava a visualizar a crise, a CMO decidiu afetá-lo para construção de habitação a custos controlados. -----

Por opções erradas perderam-se cerca de dois anos até que infelizmente, nos deu razão. -----

Entre 2007 e 2008 houve mais aditamentos e reformulação do alvará de loteamento e assim se foi passando o tempo, até que em outubro de 2008 é deliberada a desafetação da parcela do domínio público para o domínio privado municipal, para ser cedido à Cooperativa de habitação "Lar Ferroviário", uma associada da FENACHE e onde seriam construídos 28 fogos de habitação a custos controlados. -----

assim, se passaram mais 4 anos. -----

Hoje, passados 11 anos, desde o início desta novela, estamos a aprovar a revogação da deliberação da escritura pública e a reversão dos terrenos à posse municipal, ou seja, voltamos ao pinto zero, porque entretanto a cooperativa não conseguiu ter as participações a nível governamental para desenvolver o empreendimento. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]

Concluindo: Mais uma opção errada do PS, sempre com a condescendência e apoio do PSD, com consequências muito negativas para as pessoas e para o território. -----

Tivesse sido outra a opção política, mas adequada e mais célere, como a CDU sempre defendeu, o final teria sido, muito provavelmente outro, mais certo e mais adequado, mais de acordo com os interesses e as necessidades das pessoas que este município representa e por cujos interesses e as necessidades das pessoas que este município representa e por cujos interesses se deveria nortear." -----

PONTO 5 – Aprovação da Ata nº 22 de 18 de Dezembro de 2014-----

O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação, a ata supra referenciada tendo sido **aprovada por maioria**, com as abstenções dos deputados Luís Filipe Gameiro, Ricardo Oliveira, Carlos Barreto, João António pela bancada do **PS**, Adventino Amaro, João Lourenço e José Rodrigues, pela bancada da **CDU** e Pedro Martins pela bancada do **PSD**. -----

II - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se registou 1 inscrição. -----

Foi chamado para intervir o **Sr. Valdemiro Roxo Cardoso**, que falou sobre hortas urbanas no Concelho, frisando o escândalo que existe na organização da atribuição das mesmas. -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos que seguidamente se transcrevem-----

"Relativamente à situação abordada por um munícipe sobre as hortas urbanas, o Sr. Vice-Presidente esclareceu que a atribuição das mesmas teve por base um regulamento de concurso, e que foram desde sempre muito abordadas e reivindicadas por parte da população, inclusive "quando neste mandato assumi este pelouro, referenciei este assunto em algumas sessões do PDM". Afirmou ainda ter deixado claro desde cedo que "o caso que se verificou no Bairro da Codivel tinha de ser pensado e revisto, uma vez que deverá ser imputado aos utilizadores, o pagamento dos consumos de água" e que "quando foi lançado o concurso, o regulamento, não contemplava esse entendimento. -----

O Sr. Vice-Presidente afirmou ter sido a primeira vez que se recebeu uma reclamação com esse teor, e mostrou consideração e preocupação pelo gasto excessivo de água, uma preocupação que deverá ser



Assembleia Municipal de Odívelas

encarada de forma global e universal. Considerou ainda imprescindível uma análise detalhada das situações expostas por parte dos serviços competentes, pelo que solicitou ao munícipe a entrega da intervenção que trouxe por escrito, para posterior resposta nos mesmos termos." -----

Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas **19h51m**, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pela 2ª Secretária e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pela 2.ª Secretária e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

A 2ª Secretária: -----